



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 22

Viçosa (MG), 09 de fevereiro de 1990

Nº 1.135

Reitor Aprova Aposentadoria Integral

Participantes do AGROS são os beneficiados

Em face do excepcional desempenho econômico-financeiro do AGROS — Instituto UFV de Seguridade Social, principalmente no último ano, a sua Diretoria-Executiva propôs ao Conselho de Administração da entidade alterações estatutária e regimental, previamente analisadas e com parecer favorável do atuário responsável, que beneficiam, amplamente, os seus associados.

Tais alterações, já aprovadas, na íntegra, e homologadas pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa, deverão entrar em vigor tão logo sejam aprovadas pelo Ministério da Previdência e Assistência Social, proporcionando aposentadoria integral para professores e servidores associados, complementação salarial para os que estão em regime de auxílio-doença, aumento do valor do pecúlio por falecimento e redução do valor da contribuição dos participantes aposentados.

Detalhes dos benefícios

Aposentadoria integral — Como todos sabem, quando o AGROS foi criado, em 1980, a inflação não atingia 100% ao ano. Com o seu crescimento, verificado nos anos seguintes, os benefícios, que eram calculados com base na média aritmética simples dos 36 salários anteriores ao seu início, passaram a representar cada vez menor parcela do último salário. Mesmo acrescidas de um abono de 25% da média, as suplementações, somadas ao valor do benefício pago pelo INPS, não atingiam o último salário do participante.



Raimundo de Paula

Em 1985, para atenuar o problema, foi criado o FRI — Fator de Reajuste Inicial, que tinha exatamente o objetivo de corrigir a suplementação já no seu início, para compensar a perda provocada pela inflação.

Mais recentemente, com o agravamento ainda maior da inflação, nem mesmo o FRI era suficiente para que o aposentado pudesse ter seu último salário garantido.

Assim, em 1988, o Ministério da Previdência autorizou as entidades a usarem o IPC para atualizar

os salários que compõem a média sobre a qual se calcula o benefício (média corrigida dos doze últimos salários).

É isso que o AGROS vai fazer. Aplicar o IPC acumulado a cada salário utilizado para cálculo. Isso significa que será garantido o último salário do participante, o que era, afinal, desejo de todos.

Complementação Salarial — O regulamento do AGROS definia que para esses participantes, o salário de participação seria a soma do que ele recebia do INPS e do AGROS. Aqueles que se aposentavam ou faleciam, em gozo do auxílio-doença, eram altamente prejudicados. Agora, com a alteração proposta, o salário de participação desse grupo será o mesmo que ele teria se estivesse em atividade. Elimina-se, dessa forma, um dispositivo que reduzia o benefício daqueles que, involuntariamente, afastavam-se do trabalho por motivo de doença e vinham a se aposentar-se ou a falecer em decorrência dela.

Aumento do pecúlio — Agora, o menor pecúlio que será pago pelo AGROS, no caso de falecimento do participante, corresponderá a três vezes o valor do teto máximo do salário de benefício do INPS. O teto, em janeiro, era de NCZ\$ 10.149,07, ou seja, o pecúlio mínimo será NCZ\$ 30.447,21.

Redução da contribuição dos aposentados — A taxa de contribuição dos aposentados ao AGROS, que era de 15% do valor da suplementação, passa a ser de 10%, beneficiando, assim, todos os que já se encontram em gozo de benefício pelo Instituto.

SINSUV - Servidores da UFRV já têm seu Sindicato



O presidente do SINSUV faz seu pronunciamento.

Criado no dia três de janeiro último, o Sindicato dos Servidores da Universidade Federal de Viçosa (Sinsuv) acaba de cumprir os trâmites legais, iniciando efetivamente suas atividades, principalmente a de representação dos funcionários da UFV nas negociações de suas reivindicações. O processo de criação do Sinsuv culminou com a posse da primeira diretoria eleita, em Assembleia Geral Ordinária da Associação dos Servidores da UFV (ASSUV), convocada pelo presidente do Conselho de Representantes, Frank Paiva da Cunha, na última quarta-feira, no Centro de Vivência do "Campus".

A sessão, para a qual foram convidados, também, todos os demais servidores da UFV, contou com presença de mais 300 pessoas, entre as quais diversos diretores e chefes de órgãos e de setores da

Universidade. A mesa diretora dos trabalhos foi composta pelos dirigentes da Assuv, pelo representante da Central Geral dos Trabalhadores (CGT) em Minas Gerais, Jerson Guedes Lima, por autoridades da UFV, pelo presidente da Associação dos Servidores Administrativos da UFV (ASAV), Jurany Castro Rezende Andrade, e pela advogada Nasta Hanna Joukadar Monteiro, assessora jurídica do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil de Belo Horizonte, que teve participação fundamental na criação do Sinsuv.

O presidente do Conselho de Representantes da Assuv fez um breve relato sobre as atividades que envolveram a criação e a legalização do sindicato, salientando o registro feito no Cartório de Registro de Títulos e Documentos de Viçosa, em 23 de janeiro

último bem como a publicação do extrato do Estatuto do Sinsuv no "Minas Gerais" e no Diário Oficial da União, nos dias 19 e 25 do mesmo mês, respectivamente.

Convidado a assumir a direção dos trabalhos da Assembleia, o presidente eleito do Sinsuv e presidente da Assuv falou sobre a criação das duas entidades enfatizando as dificuldades enfrentadas, as realizações e o crescimento da Assuv, comprovado pelo vínculo de 800 associados em apenas nove meses de existência. A seguir, manifestou sua satisfação e honra de ter participado do processo de criação do sindicato e, principalmente, de ter sido escolhido o seu primeiro presidente.

Geraldo Magela Pires, primeiro presidente do Sinsuv, fez questão de salientar que "o Sinsuv não é propriedade desse ou daquele, nem de grupos político-partidários ou desse ou daquele administrador da Universidade; o sindicato é e será sempre de seus associados". Depois destacou que o Sinsuv passa a ser uma entidade com total poder de negociação relativa às nossas reivindicações, podendo as associações continuarem existindo para as atividades de caráter recreativo.

Ao final, após apresentar seus companheiros de diretoria, Geraldo Magela Pires anunciou a convocação, oportunamente, de uma Assembleia Geral Ordinária da Assuv, para a apresentação do relatório de seu desempenho bem como para decidir sobre os seus destinos.

O Sinsuv é dirigido por uma diretoria executiva, um conselho de representantes e um conselho fiscal.

Mais servidores da UFV beneficiados com o Projeto de Educação Básica

Mais um grupo de servidores da Universidade Federal de Viçosa está participando do Projeto de Educação Básica de Trabalhadores da UFV, sob a coordenação do Departamento de Educação (DPE). Dividido em duas turmas (níveis iniciante e de desenvolvimento da leitura), aproximadamente 30 servidores vêm tendo aulas diárias de duas horas de duração na Sala 02 do Centro de Ensino de Extensão (CEE). O projeto está sendo coordenado pela professora Eny Tafuri, que conta com o auxílio das professoras Ivone Vieira Moraes Lamas, Célia Maria de Freitas Alvim e Luciola Licínio de Castro Paixão Santos, todas do DPE. As aulas são ministradas por quatro estudantes do curso de Pedagogia, escolhidas após um exame de seleção: Maria Cristina de Carvalho Batista, Ivone Ambrósio de Souza, Marilza Saraiva e Telma de Oliveira.

Raimundo de Paula



Alguns dos servidores do projeto, juntamente com as orientadoras, todas acadêmicas do curso de Pedagogia.

O professor Euclides Redin, chefe do Departamento de Educação e coordenador dos projetos anteriores, revelou números que mostram a gravidade do problema. No Brasil, 30% da população é analfabeta, «e esse índice vem aumentando a cada ano». Segundo ele, o percentual é o mesmo em relação à UFV, isto é, 30% dos servidores são considerados analfabetos (sabem apenas assinar o nome, por exemplo). «Isso significa um universo aproximado de mil servidores», completou. Outro ponto destacado por Redin foi o apoio total da UFV, que «bancou» o projeto: «o pró-reitor Acadêmico, professor Rubens Leite Vianello, tem dado enorme ajuda ao projeto, assim como o CEE», salientou o chefe do DPE. A falta de recursos, entretanto, ainda existe e é contornada por medidas de última hora, geralmente paliativas, mas que impedem a interrupção do trabalho.

«CABEÇA VELHA E FRACA»

A idade média dos servidores que estão sendo beneficiados com o Projeto de Educação Básica da UFV varia dos 40 aos 61 anos. No início, segundo as professoras, as coisas «são mais difíceis». Maria Cristina, acadêmica do sexto período de Pedagogia e uma das

orientadoras, disse que a primeira barreira do servidor é a «vergonha de admitir sua condição de analfabeto». A segunda, é o fato de o servidor achar que não tem direito de se ausentar durante duas horas de seu trabalho para essa atividade. «Eles não querem deixar um trabalho pela metade», diz. Como argumento, esses servidores utilizam-se de várias afirmações, como «cabeça velha e fraca não serve para esse tipo de coisa» ou «isso é coisa de menino». Até um velho ditado é citado: «cavalo velho não pega andadura».

Mas, superados esses percalços iniciais por meio de um trabalho dirigido, os servidores passam para uma fase de entusiasmo com as atividades que lhes são oferecidas. «Mesmo aqueles servidores que estão de licença-prêmio vêm para as aulas», completa a professora Ivone Lamas.

MAIS GENTE

O Projeto de Educação Básica de trabalhadores da UFV é voltado para o servidor e seus dependentes. Ele serve, também, como campo de estágio aberto, podendo ser aplicado a estudantes dos cursos de Letras e Pedagogia e, ainda, a professoras de ensino de primeiro grau. «A nossa intenção é preparar o maior número possível de elementos para atuarem nesse processo de alfabetização da população», enfatizou Redin.

O curioso, segundo a estudante Ivone, uma das orientadoras, é que os servidores não restringem as aulas à questão da alfabetização somente, «eles trazem questionamentos os mais variados como saúde, política, drogas e economia, por exemplo; querem maiores informações, esclarecimentos sobre o que se passa no cotidiano», disse ela. «Nessa discussão, contamos com a ajuda de outros departamentos da UFV», lembrou a professora Célia Alvim.

NOVAS TURMAS

Segundo a coordenadora do projeto, Eny Tafuri, no dia dois de março termina o semestre letivo dos servidores, e o seguinte vai começar no dia dois de abril, quando deverão abrir inscrições para uma nova turma. Os interessados devem procurar a secretaria do DPE para maiores informações, munidos da Certidão de Nascimento e da Carteira Funcional. A inscrição é gratuita, assim como todo o curso. Após realizada a inscrição, a liberação do servidor é automática, isto é, o funcionário não precisa contactar sua chefia para assistir às aulas.

No final, o servidor alfabetizado receberá um Atestado de Frequência, e com ele, poderá inscrever-se em qualquer curso Supletivo de 1º Grau. «Já existem casos de funcionários da UFV que fizeram nosso curso serem aprovados em Supletivos», concluiu Redin.

CA de Engenharia Florestal e SIF promovem curso de utilização e manutenção de motosserras

Realizou-se, na Universidade Federal de Viçosa, dias dois e três do corrente, o III Curso de Utilização e Manutenção de Motosserras, que reuniu cerca de uma centena de participantes, dos quais, 10 são produtores rurais da região. O curso foi promovido pelo Centro Acadêmico de Engenharia Florestal e pela Sociedade de Investigações Florestais (SIF).

Ministrado por técnicos paranaenses da empresa Husqvarna, o curso foi de grande importância na área de exploração florestal, segundo avaliação de dirigentes do Centro Acadêmico de Engenharia Florestal, especialmente no que se refere a alguns aspectos básicos da utilização e manutenção de motosserras. Foram abordadas, também, medidas de segurança e prevenção de acidentes, em linhas gerais.



Publicação Semanal da Universidade Federal de Viçosa

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 3/3v. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fones (031) 899-2242/2243/2245. Telex (31) 3571 - 36570 - Viçosa-MG. **Reitor:** Antônio Fagundes de Sousa. **Vice-Reitor:** Renato Mauro Brandi. **Pró-Reitor Acadêmico:** Rubens Leite Vianello. **Pró-Reitor de Administração:** José Américo Garcia. **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários:** José Tarcsio Lima Thiébaud. **Diretor da Imprensa Universitária:** Francisco Machado Filho. **Jornalista Responsável:** José Paulo Martins (DRT/MG 2.307). **Redação:** Augusta Ximenes, Giovanni Weber Scarascia, José Paulo Martins, Maria José de Carvalho e Nelson Eddy Neves. **Composição:** Darcy Duarte, Décio Del Areti e José Afonso de Freitas. **Revisão:** Carlos Antônio de O. Ferreira. **Montagem:** Alonzo Raimundo. **Fotolito:** José Maurício de Freitas. **Impressão:** Sebastião Eustáquio Pires. **Expedição:** Maria do Carmo de Carvalho Araújo e Maria José de Carvalho.

Professora Luciola retorna ao DPE após doutorado em Londres



A professora Luciola L. de Castro Paixão Santos.

Após cinco anos de estudos no Departamento de Sociologia da Educação — fundado por Karl Mannheim — do Instituto de Educação da Universidade de Londres, onde concluiu o curso de doutorado, a professora Luciola Licínio de Castro Paixão Santos, do Departamento de Educação, retornou à UFV, em novembro último.

Seu trabalho foi desenvolvido na área da Sociologia do Currículo, mais especificamente numa subárea desse campo, denominada «História das Disciplinas Escolares», voltada para a Investigação dos fatores que explicam as mudanças ocorridas dentro de um campo ou área de estudo. Nela, a professora Luciola faz uma análise da emergência, evolução, crise da disciplina Didática e da produção acadêmica nessa área que constitui parte integrante da preparação pedagógica do curso de formação de professores.

A TESE

A tese defendida em Londres pela Professora da UFV, contendo 500 páginas, intitula-se «A Didática no contexto educacional brasileiro» e estabelece uma relação entre o contexto econômico, social, político e cultural, que condicionam o pensamento educacional e, particularmente,

o campo da Didática.

Graduada em Comunicação Social/Jornalismo pela Universidade Federal de Minas Gerais (1969) e em Pedagogia pelo Instituto de Educação de Belo Horizonte (1972), mestre em Educação, na área de Pesquisa Educacional, pela Universidade Federal de São Carlos (1980), a professora Luciola, que atua na UFV desde julho de 1977, cita, a título de ilustração, o primeiro capítulo da sua tese, a fim de evidenciar a orientação do trabalho:

«Neste capítulo faço uma análise dos anos 20, da situação política e econômica, bem como dos movimentos que marcaram aquela década — tenentismo, movimentos trabalhistas, fundação do partido comunista, Semana da Arte Moderna e outros — e, no campo educacional, o chamado movimento renovador. Traço, assim, as condições que levaram à Revolução de 1930 e as repercussões das mudanças ocorridas na sociedade, no pensamento e práticas educacionais».

Desta forma, conforme a professora, torna-se possível delinear o contexto no qual se desenvolveu o movimento da Educação Nova, movimento que deu ênfase à formação do professor para o segundo grau, por sua vez relacionada diretamente com o aparecimento da Didática como disciplina acadêmica a nível superior.

Relacionando as mudanças do contexto social, mais amplo com a evolução do pensamento educacional, ela analisa o desenvolvimento dessa área de estudo:

«A partir disso, faço uma análise da produção acadêmica nesse campo, durante a década de 80, identificando o avanço teórico como também alguns problemas nas abordagens mais desenvolvidas dentro da área. Finalmente elaboro algumas alternativas de investigação para os estudos na área orientada por subsídio neomarxistas no campo da Sociologia e da Filosofia», conclui a professora Luciola Licínio de Castro Paixão Santos.

Matrículas dos classificados no Vestibular/90 serão realizadas em março

Estão marcadas, para os dias sete, oito e nove de março, as matrículas dos candidatos classificados no Vestibular/90 da Universidade Federal de Viçosa, segundo informações da Comissão Permanente de Vestibular (Copeve). As matrículas deverão ser feitas no Registro Escolar, no campus universitário.

Para formalizar sua matrícula, os interessados deverão apresentar os seguintes documentos: certidão de nascimento (original), cédula de identidade (xerocópia), título de eleitor (xerocópia), comprovante de estar em dia com o serviço militar (xerocópia), histórico escolar do curso de segundo grau (original) e duas fotografias 3x4.

ESCALA DE MATRÍCULAS

De acordo com a escala feita pela Copeve, no dia sete de março deverão ser efetuadas as matrículas dos candidatos classificados para os cursos de Administração, Biologia, Economia Doméstica, Educação Física, Engenharia Agrícola, Engenharia de Agrimensura, Engenharia Florestal e Física. Os candidatos, cujos nomes tenham a inicial de A a J, farão as matrículas no horário de 8 às 11h, e os com inicial de K a Z, no horário de 14 às 17h.

No dia oito de março, obedecendo à mesma sistemática quanto às iniciais dos nomes, deverão oficializar suas matrículas os classificados para os cursos de Agronomia, Ciências Econômicas, Engenharia Civil e Engenharia de Alimentos. No dia seguinte, será a vez dos classificados para os cursos de Informática, Letras, Medicina Veterinária, Matemática, Nutrição, Pedagogia, Química, Tecnólogo em Cooperativismo, Tecnólogo em Latínios e Zootecnia.

Serão chamados para ocupar as vagas dos candidatos classificados que não se matricularam no período previsto os candidatos não-eliminados, pela ordem decrescente do total de pontos, até o limite de vagas do curso.

Imprensa divulga trabalhos de pesquisa da UFV

Entre os diversos programas de pesquisa em andamento na Universidade Federal de Viçosa, os trabalhos com ranicultura têm merecido amplo destaque na mídia nacional, como o demonstra matéria veiculada pelo jornal «O Globo», em sua edição do dia cinco deste mês. A matéria, reproduzida ao lado, foi publicada na seção de Economia e Negócios, na página 15, sob o título: «Ranicultura dá lucro com nova técnica».

Segunda-feira, 5 de fevereiro de 1990

O GLOBO

ECONOMIA/NEGÓCIOS • 15

Ranicultura dá lucro com nova técnica

REV. ROBERTO MARINHO

VIÇOSA, MG — Enquanto outros se debruçam sobre estudos de mercado em busca de produtos inovadores, um grupo de pesquisadores da Universidade Federal de Viçosa está desenvolvendo um projeto de criação de galinhas de raça rânica, com o objetivo de produzir carne de qualidade superior à dos frangos comerciais.

Os pesquisadores, liderados pelo professor Samuel Lopes de Lima, do Departamento de Zootecnia, começaram a trabalhar com o projeto em 1986, com o objetivo de produzir carne de qualidade superior à dos frangos comerciais.

Os galos são criados em condições de liberdade, com acesso a áreas verdes e água. A alimentação é composta por milho, sorgo e ração balanceada. O resultado é uma carne de sabor mais intenso e textura mais firme.



Os frangos são criados em condições de liberdade, com acesso a áreas verdes e água. A alimentação é composta por milho, sorgo e ração balanceada.

Investimento inicial chega a US\$ 52 mil

VIÇOSA, MG — A criação de galinhas de raça rânica, que produz carne de qualidade superior à dos frangos comerciais, é uma atividade que exige um investimento inicial de cerca de US\$ 52 mil. O projeto, liderado pelo professor Samuel Lopes de Lima, do Departamento de Zootecnia, da Universidade Federal de Viçosa, tem o objetivo de produzir carne de qualidade superior à dos frangos comerciais.

Cientistas buscam melhoria genética

VIÇOSA, MG — Além de estudar a criação de galinhas de raça rânica, os pesquisadores da Universidade Federal de Viçosa também estão trabalhando para melhorar a genética das aves. O projeto, liderado pelo professor Samuel Lopes de Lima, do Departamento de Zootecnia, tem o objetivo de produzir carne de qualidade superior à dos frangos comerciais.

Presidente da Copeve analisa o Vestibular/90

Raimundo de Paula



O professor Oderli de Aguiar.

As mudanças promovidas pela Universidade Federal de Viçosa em seu Vestibular deram bons resultados e repercutiram positivamente, segundo avaliação do professor Oderli de Aguiar, presidente da Comissão Permanente de Vestibular (Copeve), depois de divulgar, dia 1º, os resultados do Concurso. Foram preenchidas 92% das 1.055 vagas oferecidas pela Instituição.

Lembrando que os resultados foram divulgados com 11 dias de antecedência, em relação à data prevista, o professor Oderli afirma que isso foi possível, basicamente, em razão da implantação da nova sistemática de leitura das folhas de resposta, substituindo-se os obsoletos cartões de computador por um processo de leitura óptica. Nesse processo, foram utilizadas não apenas as folhas de resposta para as questões de múltipla escolha como também as folhas de comando de nota das provas discursivas, diminuindo-se intermediários no processamento das notas.

Para o presidente da Comissão, outro ponto de destaque foi o aprimoramento do método de correção das redações, ao lado da nova

sistemática de correção das provas, privilegiando a área de conhecimento em que o candidato pretende fazer seu curso, implicando uma avaliação mais criteriosa. Acrescenta, ainda, Oderli de Aguiar que o Vestibular/90 da UFV foi totalmente automatizado, sendo empregado um sistema computacional «on line», desenvolvido pelo analista de sistemas Luiz Carlos Euclydes, membro da Copeve. O sistema possibilitou, por exemplo, a personalização de todas as provas, com todas as informações sobre o candidato e sua distribuição por sala, curso e outras características específicas. Com isso, o concurso foi realizado sem qualquer transtorno, mesmo fora de Viçosa, garante.

Aliada a tudo isso, o professor Oderli destaca a descentralização das inscrições e das provas, realizadas em diversas cidades de Minas, São Paulo e Paraná, o que, para ele, é uma das razões da reversão da tendência de queda no número de inscrições e no índice de comparecimento às provas, que caiu de 29,3% para apenas 19,3%, este ano.

No que se refere à normalidade do processo, lembra o presidente da Copeve, foi de grande importância para o sucesso do empreendimento a ação da Polícia Militar de Minas Gerais que, em todos os locais fora de Viçosa, garantiu a guarda e o sigilo das provas. Da mesma forma, o bom desempenho dos fiscais, em Viçosa e nas outras cidades, contribuiu decisivamente para o perfeito andamento dos trabalhos. Outro fator a se destacar foi a disponibilidade das instituições das localidades onde foram realizadas as provas que, gratuitamente, cederam seus espaços físicos, durante todo o concurso, responsabilizando-se, inclusive, pela limpeza.

Diretores da Codevasf e do Jornal Norte visitam a UFV

Estiveram na Universidade Federal de Viçosa, dia sete do corrente, o engenheiro-agrônomo Roberto Mauro Amaral, diretor regional da Cia. de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Codevasf), e o administrador de empresas Sérgio Luiz Amaral, diretor financeiro do «Jornal do Norte», de Montes Claros. Acompanhados do diretor do Centro de Ensino de Extensão da UFV, engenheiro-agrônomo Wagner Fernandes, os visitantes foram recebidos na Imprensa Universitária pelo professor Francisco Machado Filho, diretor do órgão.

Ex-aluno da UFV, Roberto Mauro Amaral informa que a Codevasf mantém, em Minas Gerais, sua primeira diretoria regional, sediada em Montes Claros, com atuação em 194 municípios do Vale do São Francisco. Em Minas, os municípios beneficiados do Polígono das Secas chegam a 42. Desde há muito, a Codevasf vem trabalhando em conjunto com a UFV, como é o caso dos programas de irrigação do Vale do Grotutuba, nos municípios de Janaúba e Porteirinha; bem como da implantação dos projetos Pirapora e Jaíba.

Com a implantação desses três projetos públicos, a Codevasf partiu para a articulação com a iniciativa particular, informa Roberto Mauro Amaral. A empresa vem levando, pontualmente, recursos hídricos aos municípios, permitindo que os agricultores implantem seus projetos. Atualmente, a área irrigada pública é de 30 a 35 mil hectares e a particular de 60 mil hectares, complementa o diretor regional da Codevasf.



Os visitantes são recebidos na Imprensa Universitária. Da esquerda para a direita, os diretores, Sérgio Luiz, Roberto Mauro, Francisco Machado e Wagner Fernandes.

Ex-aluno da UFV toma posse como secretário de estado

Acaba de ser empossado no cargo de secretário de estado um ex-aluno da Universidade Federal de Viçosa. Trata-se do engenheiro-agrônomo João Batista de Lima Soares, o novo secretário da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais. É mineiro de São João Nepomuceno, com curso de mestrado na UFV e possuidor de longa experiência em planejamento, economia e crédito rural.

Participando de atividades ligadas ao setor primário da economia mineira há longo tempo, João Batista exerce, entre outras, as funções de diretor estadual substituto do Ministério da Agricultura, coordenador-técnico e diretor regional do Conselho Nacional de Desenvolvimento da Pecuária, diretor da Planific Ltda. — Planejamento, Pesquisa e Assistência Técnica Agropecuária, diretor da Planagri — Sistema de Planejamento e de Pesquisas Agrícolas e, ainda, presidente da Epamig — Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais.

Vacinação Anti-Rábica prossegue domingo em Paula Cândido e Pedra do Anta

AXIII Campanha de Vacinação Anti-Rábica Canina e Felina, promovida pela Universidade Federal de Viçosa e Centro Acadêmico de Medicina Veterinária na microrregião de Viçosa, prossegue neste domingo em Paula Cândido e Pedra do Anta. Esta será a penúltima etapa da campanha iniciada dia 26 de novembro, encerrando-se no dia 18, em Ervália.

No domingo passado, a vacinação gratuita foi realizada por estagiários do Programa Gilberto Melo em Cajuri, Coimbra e Teixeira. Anteriormente foram beneficiados os municípios de Viçosa, Porto Firme, Araponga, Canaã e São Miguel do Anta.

Os postos de vacinação contra a raiva em Paula Cândido e Pedra do Anta no próximo domingo, são os seguintes: PAULA CÂNDIDO — Colégio Padre Antônio Mendes, na cidade; e Grupo Escolar Airões, Grupo Escolar Macuco, Grupo Escolar Taquaraçu, Grupo Escolar Lamin, Grupo Escolar Santa Rosa, Grupo Escolar Chaves, Grupo Escolar Bagaceira, Venda do Sr. Nego, Quatro Barras e Mafra Braga, na zona rural. PEDRA DO ANTA — Ginásio Dr. Braga, na cidade; e Grupo Escolar Braúna, Venda do Saturnino (Jacutinga), Grupo Escolar Providência, Grupo Escolar São Pedro, Grupo Escolar Paraíso, Grupo Escolar Sertão e Fazenda Jacutinga, na zona rural.

A XIII Campanha de Vacinação Anti-Rábica envolve o Conselho de Extensão, o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde e o Departamento de Veterinária da UFV, com colaboração do Programa Gilberto Melo e das prefeituras dos municípios beneficiados, sob a coordenação do professor Aloísio da Silva Pinto.